



332141

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)

B

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO/2022
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2023 E
NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES/2023

003. PROVA OBJETIVA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

Nossa relação com os animais repete, de maneira invertida, os cuidados que recebemos na primeira infância. Nós também fomos, no início, dependentes, desamparados e estávamos nas mãos de uma figura prestativa e generosa, mas que tinha todo poder sobre nós. Nossa capacidade de sentir piedade vem daí. A irresistível combinação de piedade, simpatia e acolhimento que a imagem de um animal *fofinho* desperta em nós, também. Contudo, esse é um amor de baixa qualidade e de grande aptidão à dispersão quando falamos em um projeto de longo prazo. Animais de estimação são como filhos. Mas filhos que não crescem, não resistem para ir à escola, não reclamam por autonomias adolescentes nem vão embora para a faculdade e se casam, deixando-nos para trás.

Com os animais de estimação cada um revive a forma de amar e ser amado que Freud descreveu como narcisismo. Nele, confunde-se o amar o outro e o amar-se a si mesmo através do outro. E muitas vezes essa confusão se infiltra e atrapalha decisivamente a vida dos casais. Quando alguém declara que ama os cães a ponto de ter dois ou sete deles em casa, isso não representa nenhuma contradição com o ato de maltratá-los. Tudo depende da qualidade do laço que se estabelece nesse amor.

Quando amamos nossos cães, nossos filhos ou nossas mulheres *como a nós mesmos*, podemos chegar a maltratá-los da pior maneira. Daí a importância de amar o outro conferindo algum espaço para o fato de que ele é um estranho, alguém diferente de mim. O amor não é garantia nem de si mesmo nem do desejo que ele deve habilitar. Isso vai aparecer na relação com os animais, como uma espécie de raio x das nossas formas de amar. Quem trata seus animais como uma parte de si mesmo, humanizando-os realmente como filhos, chamando-os de nenês, por exemplo, pode estar indicando uma forma mais simples e narcísica de amar.

(Christian Dunker, *Reinvenção da intimidade – políticas do sofrimento cotidiano*. Adaptado)

01. De acordo com o texto, é possível afirmar que

- (A) diferentemente do amor que nutrimos por animais de estimação, o amor pelos filhos tende a ser narcisista.
- (B) aqueles que conseguem amar pessoas diferentes de si apresentam maior capacidade de empatia e afeição.
- (C) é mais simples amar pessoas do que animais de estimação, pois estes podem ser muito agressivos.
- (D) o modo como alguém se relaciona com seus animais de estimação pode revelar o modo como ama as pessoas.
- (E) quando tratamos os animais de estimação como se fossem crianças, tendemos a cuidar melhor deles.

02. Assinale a alternativa cujo trecho reescrito está de acordo com a norma-padrão de pontuação e crase.

- (A) E, muitas vezes, essa confusão se infiltra e causa prejuízos à vida dos casais.
- (B) Nossa relação, com os animais repete, de maneira invertida, os cuidados ofertados à nós...
- (C) Contudo, esse é um amor, de baixa qualidade e de grande aptidão à se dispersar...
- (D) Em relação à animais de estimação, cada um, revive a forma de amar e ser amado...
- (E) Daí a importância de amar, o outro, dando à ele, algum espaço, para à realidade de ser um estranho...

03. Assinale a alternativa que apresenta concordância verbal de acordo com a norma-padrão.

- (A) Existe entre as pessoas laços de afeto de diferentes qualidades.
- (B) Com os animais de estimação, uma forma de amar e ser amado são revividas.
- (C) Confundem-se, no narcisismo, o amar o outro e o amar-se a si mesmo.
- (D) Uma figura prestativa e generosa cuidaram de nós no início da vida.
- (E) É comum haverem animais tratados pelas pessoas como seres humanos.

Leia o texto para responder às questões de números **04** a **06**.

Estamos sempre em contato com nossos sentimentos, mas a parte complicada é que nossas emoções e nossos sentimentos não são a mesma coisa. Tendemos a confundir-los, mas sentimentos são estados subjetivos internos que, falando em sentido estrito, são conhecidos apenas por aqueles que os possuem. Conheço meus sentimentos, mas não conheço os seus, exceto pelo que você me conta sobre eles. Nós nos comunicamos sobre nossos sentimentos pela linguagem. Emoções, por outro lado, são estados corporais e mentais – a raiva, o medo, a afeição, bem como a busca de vantagens – que movem o comportamento. Desencadeadas por certos estímulos e acompanhadas de mudanças comportamentais, as emoções são detectáveis externamente na expressão facial, na cor da pele, no timbre da voz, nos gestos, no odor e assim por diante. Somente quando a pessoa que experimenta essas mudanças toma consciência delas é que elas se tornam sentimentos, que são experiências conscientes. Mostramos nossas emoções, mas falamos sobre nossos sentimentos.

(Frans de Waal, *O último abraço da matriarca: as emoções dos animais e o que elas revelam sobre nós*.)

04. De acordo com o texto, é possível afirmar que

- (A) a intensidade dos sentimentos depende do domínio da linguagem verbal.
- (B) os sentimentos apresentam um caráter menos sutil do que as emoções.
- (C) emoções fortes, como raiva e medo, são facilmente verbalizadas.
- (D) as atitudes de uma pessoa desencadeiam emoções distintas.
- (E) tanto emoções quanto sentimentos são passíveis de expressão.

05. No trecho – Estamos **sempre** em contato com nossos sentimentos... –, a expressão em destaque tem a mesma função sintática do que se destacou em:

- (A) ...não conheço **os seus**, exceto pelo que você me conta sobre eles.
- (B) ...falando **em sentido estrito**, são conhecidos apenas por aqueles que os possuem.
- (C) Tendemos a confundi-**los** ...
- (D) ...quando a pessoa que experimenta essas mudanças toma consciência **delas**...
- (E) ...nossas emoções e nossos sentimentos não são **a mesma coisa**.

06. Assinale a alternativa em que os trechos – Conheço meus sentimentos... – e – ...que movem o comportamento. – foram reescritos de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Os conheço ... que movem-no.
- (B) Conheço-lhes ... que o movem.
- (C) Lhes conheço ... que movem-no.
- (D) Conheço-os ... que o movem.
- (E) Conheço-os ... que lhe movem.

Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

Os poemas são pássaros que chegam
não se sabe de onde e pousam
no livro que lê.
Quando fechas o livro, eles alçam voo
como de um alçapão.
Eles não têm pouso
nem porto
alimentam-se um instante em cada par de mãos
e partem.
E olhas, então, essas tuas mãos vazias,
no maravilhado espanto de saberes
que o alimento deles já estava em ti...

(Mario Quintana. *Rua dos Cataventos & outros poemas*)

07. No verso – Os poemas são pássaros que chegam – há

- (A) uma ironia.
- (B) uma metonímia.
- (C) uma personificação.
- (D) uma metáfora.
- (E) um paradoxo.

08. Passando-se as formas verbais em destaque nos versos – no livro que **lês** / Quando **fechas** o livro, eles alçam voo – para a primeira pessoa do plural, tem-se, respectivamente:

- (A) líamos e fecharém.
- (B) lemos e fechamos.
- (C) lemos e fecham.
- (D) lermos e fecharmos.
- (E) líamos e fechamos.

HISTÓRIA DO BRASIL

09. À medida que se tornava cada vez mais aparente a insuficiência do projeto dos aldeamentos enquanto forma de suprir a força de mão de obra, os colonos passaram a intensificar outros meios de recrutamento de índios para os seus serviços. A partir da década de 1580, a despeito das restrições impostas pela legislação portuguesa, os colonos começaram a favorecer a apropriação direta do trabalhador indígena através de expedições predatórias ao sertão. Realmente, a observância estrita da lei nunca figurou entre as práticas prediletas dos paulistas. [...] a lei de 1570 e legislação subsequente admitiam o cativoiro [...]

(John Manuel Monteiro, *Negros da terra: Índios e bandeirantes das origens de São Paulo*)

A legislação portuguesa admitia o cativoiro do indígena que

- (A) aceitasse integrar uma missão religiosa.
- (B) mantivesse a organização baseada em tribos.
- (C) fosse capturado na chamada guerra justa.
- (D) ocupasse regiões fronteiriças com a América espanhola.
- (E) não conhecesse a língua geral.

10. Um quilombo dirigido por homens livres. Um quilombo com escravidão. Um quilombo agrícola e cuja produção estava integrada ao mercado regional. Que quilombo era esse? Esta é a história – ou uma das histórias possíveis – do quilombo do Oitezeiro, na Bahia de 1806.

(João José Reis, *Escravos e coiteiros no quilombo do Oitezeiro – Bahia, 1806*. Em: João José Reis e Flávio dos Santos Gomes (org.), *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*)

A partir do excerto, acerca dos quilombos no Brasil, segundo o artigo de João José Reis, é correto afirmar que

- (A) as práticas quilombolas, na maioria dos casos, resultaram em um profundo isolamento do resto das atividades econômicas e sociais, gerando nas comunidades de escravizados fugidos uma produção especialmente de subsistência de alimentos e artesanato, além da recorrente necessidade de praticar roubos contra arraiais e vilas.
- (B) a maior parte das experiências de escravizados fugidos dos seus senhores, e construindo espaços isolados de proteção, ocorreu durante o século XVII em razão da invasão holandesa e, por outro lado, até o fim do sistema escravista, foi rara a organização de quilombos, porque surgiram legislações repressivas.
- (C) o modelo de quilombo com maior presença na América portuguesa e no Brasil Império foi o de Palmares, que reuniu essencialmente escravizados nascidos na África, com forte produção extrativista voltada para o abastecimento de núcleos urbanos e que contava com uma maioria de mulheres.
- (D) há uma visão enganosa do quilombo como um espaço isolado no alto da serra e formado por milhares de escravos fugidos, porém, na maior parte das vezes, os fugidos eram poucos, se estabeleciam próximos a povoações, fazendas e, às vezes, nas imediações de centros urbanos, mantendo relações ora conflituosas, ora amistosas.
- (E) o formato quilombo, derivado de organizações de escravizados das colônias francesas da América Central, representou, na maior parte das vezes, a possibilidade de reproduzir os modelos igualitários presentes nas diversas regiões africanas, em especial, aquelas que forneceram pessoas a serem escravizadas.

11. Analise a tabela.

EXPANSÃO DAS ESTRADAS DE FERRO NO BRASIL
(1854-1929)

Anos	Região Cafeeira (km)	Brasil (km)
1854	14,5	14,5
1859	77,9	109,4
1864	163,2	411,3
1869	450,4	713,1
1874	1.053,1	1.357,3
1879	2.395,9	2.895,7
1884	3.830,1	6.324,6
1889	5.590,3	9.076,1
1894	7.676,6	12.474,3
1899	8.173,9	13.980,6
1904	10.212,0	16.023,9
1906	11.281,3	17.340,4
1929	18.326,1	32.000,3

(Sérgio Silva, *Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil*. Apud José Miguel Arias Neto, *Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização*. Em: Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (org.). *O Brasil Republicano v.1 - O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Adaptado)

A partir dos dados, é correto afirmar que

- (A) a expansão ferroviária coincide, do ponto de vista cronológico, com a ampliação das exportações de café, o que comprova que a economia cafeeira dinamizou e simultaneamente foi dinamizada pela melhoria do sistema de transporte.
- (B) o alargamento ferroviário dependeu das políticas públicas presentes a partir da Primeira República, porque durante o Império, a Câmara dos Deputados travou o crescimento das linhas ferroviárias, prejudicando a produção cafeeira.
- (C) a presença do transporte ferroviário teve pequena importância para o desenvolvimento da agroexportação de café, que precisava de portos modernos e adequados para navios de grande porte, como se tornou o de Santos.
- (D) a extensão da malha ferroviária agilizou o transporte de café, ao mesmo tempo em que o alto custo desse meio de transporte fez diminuir o lucro dos cafeicultores, com a consequente queda nos novos investimentos.
- (E) os recursos financeiros que permitiram o forte crescimento da produção cafeeira foram oriundos do lucro das companhias ferroviárias, empresas de capitais majoritariamente estadunidenses e com pequena participação estatal.

12. Em 3 de dezembro de 1870 foi publicado o jornal *A República*, que trazia estampado o “Manifesto republicano brasileiro”, o mesmo que daria base para a fundação de um novo partido em 17 de janeiro de 1872. Formado inicialmente por profissionais liberais ligados a setores urbanos, nomeadamente paulistas, o Partido Republicano organizou seu primeiro congresso em julho de 1873, quando foi reforçado por novos adeptos de fôlego: fazendeiros paulistas que, descontentes com o que consideravam ser uma política intervencionista do Estado, passaram a engrossar as fileiras da oposição à monarquia.

[...]

A cisão do Partido Liberal levou, então, à formação do Partido Republicano Paulista, em 18 de abril de 1873, que se reuniu na hoje famosa Convenção de Itu.

(Lília M. Schwarcz e Heloísa M. Starling, *Brasil, uma biografia*)

O novo partido

- (A) apoiava a fusão da Câmara dos Deputados e o Senado e a realização de um plebiscito para se decidir sobre a manutenção, ou não, da Monarquia.
- (B) defendia a imediata abolição do sistema escravista e a efetivação da república por meio do impedimento da coroação do herdeiro de dom Pedro II.
- (C) considerava que as leis abolicionistas eram insuficientes para resolver o problema do escravismo e propunha uma radical reforma na legislação eleitoral.
- (D) censurava as iniciativas governamentais de incentivar a imigração para o país e via a necessidade de políticas afirmativas para os alforriados.
- (E) criticava, sobretudo, o centralismo do trono e da administração, e propunha uma reforma pacífica, através da implementação de uma república federativa.

13. Ao analisar a Revolução de 1930, o historiador Boris Fausto considerou que

Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico não apenas pela centralização e pelo maior grau de autonomia como também por outros elementos.

(Boris Fausto, *História do Brasil*. Adaptado)

Entre esses outros elementos constitutivos do Estado brasileiro, após 1930, é correto apontar que houve atuação relativa à questão

- (A) cultural, preocupada com a ampliação da liberdade de produção artística, ao mesmo tempo em que a expansão das transmissões radiofônicas foi deliberadamente entravada.
- (B) social, voltada a dar algum tipo de proteção aos trabalhadores urbanos, incorporando-os, posteriormente, a uma aliança de classes promovida pelo poder estatal.
- (C) econômica, voltada progressivamente para o objetivo de priorizar a modernização da agricultura de exportação, especialmente do café do Sudeste e do algodão nordestino.
- (D) política, dirigida para o fortalecimento das casas legislativas em todas as instâncias e o gradativo enfraquecimento das prerrogativas do Poder Executivo, principalmente no nível federal.
- (E) educacional, promovendo a universalização da educação primária em todo território nacional, além da proibição de qualquer forma de ensino religioso na escola pública.

14. As eleições de 1945 despertaram um grande interesse na população. Depois de anos de ditadura, a Justiça Eleitoral ainda não ajustara o processo de recepção e contagem de votos. Pacientemente, os brasileiros formaram longas filas para votar. Nas últimas eleições diretas à presidência da República, em março de 1930, tinham votado 1,9 milhão de eleitores, representando 5,7% da população total; em dezembro de 1945 votaram 6,2 milhões, representando 13,4% da população.

Em uma época em que não existiam pesquisas eleitorais, a oposição foi surpreendida pela nítida vitória de Dutra. Tomando-se como base de cálculo os votos dados aos candidatos, com exclusão dos nulos e brancos, o general venceu com 55% dos votos contra 35% atribuídos ao brigadeiro [Eduardo Gomes].

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

Para Boris Fausto, a vitória eleitoral de Dutra teve relação com a

- (A) inabilidade do PTB, que defendeu durante a campanha eleitoral a extinção do salário mínimo, e ao forte apoio do empresariado paulista.
- (B) decisiva votação recebida em todos os estados do Norte-Nordeste e o importante apoio recebido do Partido Comunista do Brasil.
- (C) expressiva participação das mulheres no processo eleitoral e na fragilidade dos programas de governo dos demais candidatos.
- (D) força da máquina eleitoral montada pelo PSD a partir dos interventores estaduais e o prestígio de Getúlio Vargas entre os trabalhadores.
- (E) capacidade da UDN em mostrar os malefícios causados no país pelo Estado Novo e pela considerável adesão das classes médias urbanas.

15. Considere o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) das seguintes regiões metropolitanas:

Região Metropolitana	IDHM 2000	IDHM 2010
Belém	0,621	0,729
Belo Horizonte	0,682	0,729
Curitiba	0,698	0,783
Fortaleza	0,622	0,732
Manaus	0,585	0,720
Rio de Janeiro	0,686	0,771
São Paulo	0,714	0,794

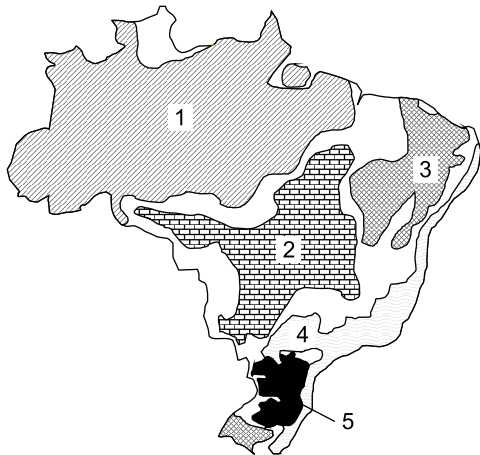
(https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=24037)

O aumento dos índices das regiões metropolitanas entre 2000 e 2010 deveu-se, principalmente,

- (A) ao avanço das políticas demográficas nas áreas de maior adensamento de população.
 - (B) à redução das desigualdades sociais nas áreas urbanas.
 - (C) à melhoria dos fatores longevidade, educação e renda per capita.
 - (D) à expansão do pleno emprego e consequente aumento da renda per capita.
 - (E) ao aumento do PIB (Produto Interno Bruto) refletindo nas metrópoles.
16. Nas últimas décadas tem-se observado um crescente processo de desconcentração industrial no Brasil. Dentre os argumentos utilizados para explicar o processo destaca-se
- (A) a decisão política do governo federal ou dos estados em favorecer a migração.
 - (B) a presença de matérias-primas que garanta a diversificação de produtos.
 - (C) a busca por mão de obra abundante e, predominantemente, barata.
 - (D) a necessidade de reforçar a coesão entre os estados ou regiões.
 - (E) a existência de sólidas estruturas de formação de novas tecnologias.

17. Considere o mapa e os textos para responder à questão.

Brasil: domínios morfoclimáticos



(Ab'Sáber, Aziz. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas.*)

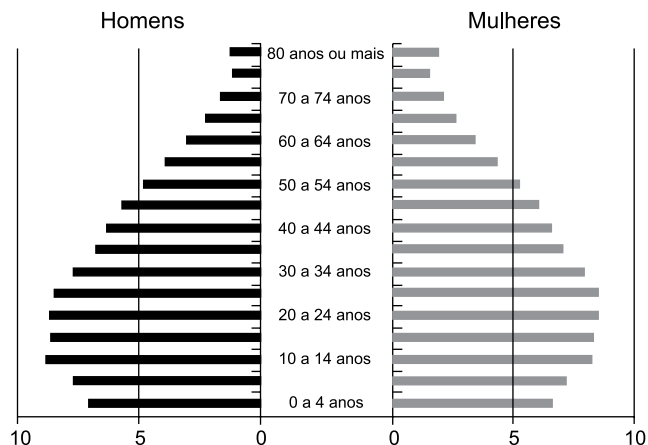
- I. Este domínio tem mostrado ser o meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo e difícil em relação às ações antrópicas. É uma área sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos em todo o território brasileiro. Área de mamelonização extensiva, afetando todos os níveis da topografia (de 10-20 m a 1100-1300 m) de altitude.
- II. Este domínio com aproximadamente 400 mil quilômetros quadrados é sujeito a climas subtropicais úmidos de planaltos com invernos relativamente brandos. O domínio comporta as paisagens menos “tropicais” do país. Ainda que a pedração dos solos não tenha sido muito grande na maior parte dos planaltos, é digno de nota que restem apenas 15% a 20% da biomassa original do domínio.

Os textos I e II referem-se, respectivamente, aos domínios indicados no mapa pelos números

- (A) 1 e 5.
- (B) 5 e 2.
- (C) 4 e 2.
- (D) 4 e 5.
- (E) 1 e 3.

18. Considere a pirâmide etária do Brasil para responder à questão.

Pirâmide etária (2010)



(Théry, H. e Mello-Théry, N.A. *Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território.*)

A pirâmide etária de 2010 reflete

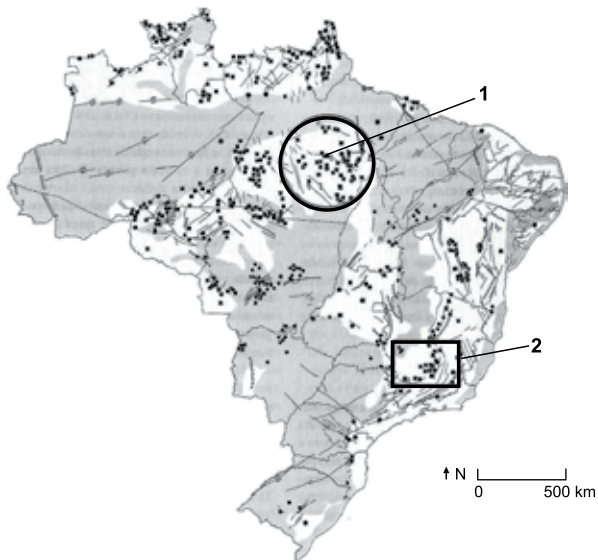
- (A) a superação do bônus demográfico do final do século XX.
- (B) a relativa homogeneidade demográfica obtida neste século XXI.
- (C) os vários ciclos migratórios ocorridos ao longo do século XX.
- (D) a reorganização socioeconômica da população brasileira.
- (E) a dinâmica demográfica em que predomina a redução do crescimento vegetativo.

19. A rápida expansão da agricultura tecnificada de grãos e fibras no cerrado brasileiro se deve a um conjunto de fatores, sendo um deles

- (A) à possibilidade de ocupar os solos, elevar a produtividade e não provocar fortes impactos ambientais.
- (B) o baixo valor das terras nos campos limpos e cerrados, ocupados anteriormente pela pecuária extensiva.
- (C) a alta qualidade dos solos agrícolas que apresentam forte concentração de argilas, calcários e nutrientes.
- (D) a antiga e densa rede urbana que garantiu a formação de empresas de agronegócios de importância nacional.
- (E) a presença de grupos de goianos e mato-grossenses com grandes somas de capitais para investir localmente.

20. Considere o mapa para responder à questão.

Brasil recursos minerais



(Théry, H. e Mello-Théry, N.A. *Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território.*)

As áreas indicadas pelos números 1 e 2 correspondem, respectivamente,

- (A) à Província mineral de Carajás e à serra do Navio, ambas em áreas sedimentares.
- (B) à Bacia Tucano e à Reserva Mantiqueira, ambas em áreas de escudos cristalinos.
- (C) à Província mineral de Carajás e ao Quadrilátero ferrífero, ambas em áreas de escudos cristalinos.
- (D) à Serra do Navio e à Bacia Potiguar, ambas em áreas sedimentares.
- (E) à Reserva Oriximiná e ao Quadrilátero ferrífero, ambas em áreas sedimentares.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Na abordagem Clássica, o movimento da administração científica desenvolveu-se em três momentos. Um dos temas da terceira fase foi
- (A) a definição de princípios de administração do trabalho.
 - (B) a distinção entre técnicas e princípios.
 - (C) o estudo sistemático do tempo.
 - (D) o ataque ao problema dos salários.
 - (E) a ampliação de escopo, da tarefa para a administração.
22. Uma das disfunções organizacionais trazidas pela abordagem burocrática caracteriza-se pela defesa de interesses pessoais dentro da organização. Essa disfunção é denominada de
- (A) fazer a cama.
 - (B) excesso de regras.
 - (C) hierarquia e individualismo.
 - (D) particularismo.
 - (E) mecanicismo.
23. Um dos objetivos básicos do enfoque comportamental é
- (A) determinar os efeitos da aplicação do poder coercitivo sobre os trabalhadores.
 - (B) definir o contrato psicológico do tipo moral e como ocorre o envolvimento positivo de alta intensidade.
 - (C) compreender o sistema social da organização.
 - (D) entender como se dá o controle e a manipulação de recompensas simbólicas trazidas pelo poder normativo.
 - (E) determinar as bases do poder manipulativo e de que forma é exercido.
24. A escola das relações humanas nasceu de um experimento conduzido por Elton Mayo, de 1927 a 1933, e que trouxe algumas principais conclusões. Entre essas conclusões, observou-se que o supervisor de primeira linha não devia ser um controlador, mas um intermediário entre a administração superior e os grupos de trabalho. Essa conclusão foi incluída em uma categoria denominada de
- (A) lealdade ao grupo.
 - (B) esforço coletivo.
 - (C) efeito Pigmalião.
 - (D) efeito Hawthorne.
 - (E) conceito de autoridade.

25. Estima e identidade social são necessidades que os grupos informais atendem e desta forma cumprem o seu papel principal dentro de uma organização que é a
- (A) definição de padrões de desempenho.
 - (B) realização de objetivos comuns.
 - (C) proteção dos seus integrantes.
 - (D) valorização de pessoas.
 - (E) clusterização de grupos homogêneos.
26. Os pesquisadores Burns e Stalker criaram dois tipos ideais de modelos de organização, como polos opostos da mesma régua. Sobre esses dois tipos ideais, é correto afirmar que
- (A) as organizações, cujos beneficiários principais são a sociedade em geral, são as mais indicadas para ambientes que apresentam problemas complexos que não podem ser resolvidos por pessoas com especialidades tradicionais.
 - (B) as organizações, cujos beneficiários principais são os clientes, caracterizam-se por uma interação e comunicação de natureza informativa, o que cria uma excelente experiência para o cliente e um alto nível de comprometimento com as metas da organização.
 - (C) nas organizações mecanicistas as pessoas têm compromissos muito mais fortes com seu grupo imediato e sua carreira do que com a organização como um todo.
 - (D) as organizações, cujos beneficiários principais são os proprietários ou dirigentes, atribuem a responsabilidade pela coordenação, assim como a visão de conjunto, exclusivamente à alta administração.
 - (E) as organizações, cujos beneficiários principais são os próprios membros da organização, são adequadas para condições ambientais relativamente estáveis, onde as tarefas são especializadas e precisas.
27. Na transição para o século XXI, foram desenvolvidas ideias sobre as imagens das organizações. Uma das imagens apresentada por Charles Handy era denominada
- (A) organização, cujo símbolo era Atena, deusa do conhecimento e da sabedoria, preside a cultura tarefa; nesta cultura administrar é resolver uma série de problemas.
 - (B) organização inovadora cuja parte mais importante era o pessoal de pesquisa e desenvolvimento, e a ênfase se encontra na busca de conhecimentos para lidar com ambiente dinâmico.
 - (C) organização missionária, cuja parte mais importante era a ideologia, e o controle das pessoas é feito por meio de crenças e símbolos.
 - (D) organização diversificada cuja parte mais importante era o a linha média e os gerentes de gerentes administravam as unidades de negócios.
 - (E) organização profissional, cuja parte mais importante era o núcleo operacional e o controle era exercido por especialistas independentes.
28. Sobre as bases da abordagem sistêmica, é correto afirmar que a
- (A) ideia principal da cibernética é que as totalidades são formadas de partes interdependentes.
 - (B) ideia principal da teoria da forma é que um sistema pode controlar seu comportamento com base em informações sobre esse mesmo comportamento e sobre o objetivo que pretende atingir.
 - (C) Cibernética foi desenvolvida nos Estados Unidos, nos anos 40 e sua principal figura foi Norbert Wiener.
 - (D) principal figura da Gestalt foi Norbert Wiener e esse pensamento foi desenvolvido na Alemanha dos anos 1920.
 - (E) ideia principal da teoria geral dos sistemas é que a natureza e o comportamento de um elemento são determinados pelo conjunto a que pertence.
29. Uma das bases para a formulação da estratégia é a análise das ameaças e oportunidades do ambiente. Quando são analisadas como principais informações: a estrutura, as linhas de produtos e vendas, os compradores e o comportamento dos compradores e o crescimento das empresas e do mercado, é realizada uma análise
- (A) estrutural, técnica focada na força competitiva do poder de barganha dos compradores.
 - (B) do ramo de negócios para a análise da concorrência.
 - (C) estrutural, técnica focada na força competitiva da ameaça de substituição dos substitutos.
 - (D) estrutural, técnica focada na força competitiva do poder de barganha dos fornecedores.
 - (E) estrutural, técnica focada na força competitiva da ameaça de entrada de novos concorrentes.
30. A ferramenta que procura fornecer uma visão de conjunto dos fatores críticos de sucesso, fatores que produzem os resultados finais, integrando medidas financeiras e não financeiras de desempenho, por meio da análise de quatro dimensões, denominadas perspectivas: 1 – perspectiva do cliente, 2 – perspectiva do desempenho financeiro, 3 – perspectiva da inovação e aprendizagem organizacional e 4 – perspectiva dos processos internos, é denominada
- (A) análise 360° de oportunidades de negócio.
 - (B) matriz de crescimento e participação.
 - (C) análise de desempenho organizacional.
 - (D) *balanced bussiness scorecard*.
 - (E) análise *swot*.

31. O comportamento organizacional se preocupa com o estudo do que as pessoas fazem nas organizações e como esse mesmo comportamento afeta o desempenho das empresas. Por ser um campo de estudos, ele se debruça sobre três determinantes do comportamento nas organizações:
- (A) reengenharia, autonomia e dilema ético.
 - (B) indivíduos, grupos e estrutura.
 - (C) psicologia social, antropologia e ciências políticas.
 - (D) intuição, psicologia e sociologia.
 - (E) variáveis contingenciais, diversidade da força do trabalho e gestão da qualidade total.
32. As habilidades intelectuais são aquelas necessárias para o desempenho de atividades mentais. As habilidades intelectuais são formadas por dimensões, entre elas o raciocínio indutivo que representa a habilidade para
- (A) reter e se lembrar de experiências passadas.
 - (B) usar a lógica e avaliar as implicações de um argumento.
 - (C) identificar uma sequência lógica em um problema e depois resolvê-lo.
 - (D) identificar semelhanças e diferenças visuais, de maneira rápida e precisa.
 - (E) imaginar como um objeto ficaria se sua posição no espaço fosse modificada.
33. O tipo de condicionamento em que um comportamento voluntário desejável conduz a uma recompensa ou evita uma punição é denominado
- (A) modelagem do comportamento.
 - (B) condicionamento clássico.
 - (C) reforço contínuo.
 - (D) reforço intermitente.
 - (E) condicionamento operante.
34. Sobre a teoria da higiene-motivação, é correto afirmar que
- (A) segundo Herzberg, o oposto da satisfação é a insatisfação.
 - (B) enquanto fatores higiênicos estiverem apropriados, as pessoas não ficarão insatisfeitas.
 - (C) fatores extrínsecos estão associados à satisfação com o trabalho.
 - (D) fatores intrínsecos estão associados à insatisfação com o trabalho.
 - (E) segundo Herzberg, o oposto da insatisfação é a não-satisfação.
35. Sobre a teoria da hierarquia das necessidades, é correto afirmar que
- (A) a auto-realização representa a intenção de tornar-se tudo aquilo que a pessoa é capaz de ser.
 - (B) tem por diretriz que disponibilizar recompensas externas a comportamentos que já foram recompensados intrinsecamente tende a diminuir o nível geral de motivação do indivíduo.
 - (C) determina que a busca da excelência, de se realizar em relação a determinados padrões, de lutar pelo sucesso decorre das necessidades de estima e sociais.
 - (D) apregoa que realização, poder e associação são três necessidades importantes que ajudam a explicar a motivação.
 - (E) indica que a necessidade de fazer as pessoas se comportarem de uma maneira que não o fariam naturalmente decorre das necessidades de segurança e fisiológicas.
36. Entre as características básicas que capturam a essência da cultura organizacional, o grau em que as atividades organizacionais enfatizam a manutenção do *status quo*, em contraste ao crescimento, é denominado
- (A) orientação para a equipe.
 - (B) orientação para as pessoas.
 - (C) orientação para o resultado.
 - (D) estabilidade.
 - (E) inovação e assunção de riscos.
37. Os grupos tendem a passar por uma sequência padronizada em sua evolução e no modelo de cinco estágios de desenvolvimento do grupo a etapa de tormenta é caracterizada por
- (A) conflitos entre seus membros.
 - (B) relacionamentos próximos e pela coesão.
 - (C) grande incerteza.
 - (D) estar totalmente funcional.
 - (E) preocupação com a conclusão das atividades.

38. O sociograma é um diagrama que mapeia graficamente as interações preferidas, obtidas por meio de entrevistas ou questionários. Um termo-chave importante para se analisar um sociograma é denominado de *pontes*, e esse termo representa os
- (A) indivíduos que fazem a conexão entre dois ou mais conglomerados sem serem membros de qualquer um deles.
 - (B) indivíduos que servem de elemento de ligação ao pertencer a dois ou mais conglomerados.
 - (C) indivíduos que não estão conectados à rede social.
 - (D) indivíduos com o maior número de ligações dentro da rede.
 - (E) conglomerados de indivíduos que se unem temporariamente para atingir um propósito específico.
39. Os grupos de trabalho possuem uma estrutura que modela o comportamento de seus membros e torna possível a explicação e a previsão de boa parte do comportamento dos indivíduos, bem como do desempenho do grupo em si. O conjunto de padrões comportamentais esperados, atribuídos a alguém que ocupa determinada posição em uma unidade social, representa uma variável estrutural do grupo denominada
- (A) *status*.
 - (B) grau de coesão.
 - (C) normas.
 - (D) liderança formal.
 - (E) papéis.
40. A inteligência emocional demonstra estar positivamente relacionada, em todos os níveis, com o desempenho no trabalho e é mais relevante nas funções que demandam um alto grau de interação social e liderança. Entre os componentes da inteligência emocional, aquele que é demonstrado por meio da integridade e confiabilidade, da capacidade de lidar bem com a ambiguidade e da abertura para as mudanças, é denominado
- (A) autoconsciência.
 - (B) habilidades sociais.
 - (C) empatia
 - (D) autogerenciamento.
 - (E) automotivação.
41. Sobre a teoria da meta e do caminho, é correto afirmar que
- (A) os funcionários com centro de controle interno ficam mais satisfeitos com o estilo apoiador de liderança.
 - (B) a liderança apoiadora pode ser percebida como redundante entre funcionários com grande capacidade percebida ou com experiência considerável.
 - (C) a liderança orientada para a conquista aumenta as expectativas dos funcionários de que os esforços conduzirão a um melhor desempenho, quando as tarefas forem estruturadas de maneira ambígua.
 - (D) a liderança diretiva leva a um melhor desempenho e a uma maior satisfação quando os funcionários realizam tarefas estruturadas.
 - (E) a liderança orientada para a conquista leva a uma maior satisfação quando as tarefas são ambíguas ou estressantes do que quando são altamente estruturadas e planejadas.
42. Um tipo de liderança, apresentado pelas teorias neocarismáticas, é o da liderança visionária, caracterizado
- (A) pela ênfase no simbolismo, no apelo emocional e no extraordinário compromisso por parte dos liderados.
 - (B) por líderes que conduzem ou motivam seus seguidores na direção das metas estabelecidas por meio do esclarecimento dos papéis e das exigências das tarefas.
 - (C) pela capacidade de criar e articular uma visão de futuro realista, atrativa e acreditável para a organização ou unidade organizacional.
 - (D) por líderes que oferecem consideração individualizada e estímulo intelectual a seus liderados, além de possuírem carisma.
 - (E) pela ênfase dos liderados em fazer atribuições das capacidades heroicas ou extraordinárias de liderança quando observam determinados comportamentos.

43. O Jornal O Estado de São Paulo publicou reportagem denominada “Marcas apostam nas pedras preciosas criadas em laboratório de olho na sustentabilidade” em que discutia que as marcas estão apostando nas pedras cultivadas, a partir do seguinte quadro: “Por muito tempo as maiores joalherias de luxo do mundo consideraram as pedras preciosas cultivadas em laboratório como inautênticas. Mas, com a crescente demanda por um mundo mais ético e sustentável e a bagagem ambiental e humana um tanto quanto “pesadas” que as pedras naturais carregam parece que o jogo virou. No Brasil, o mercado das gemas de laboratório ainda é tímido e pouco divulgado – mas já existem marcas que estão apostando nas pedras cultivadas. Uma delas é a VEËFE, da diretora criativa Valerie Gaudin Ciampolini, que trabalha com as gemas de laboratório há quatro anos. Ela conta que mesmo os diamantes reproduzidos em laboratório têm um valor de mercado mais elevado. “O que imprime valor em uma pedra é a qualidade da lapidação, já que as pedras feitas são praticamente iguais às naturais.”

(Marcas apostam nas pedras preciosas criadas em laboratório de olho na sustentabilidade. Cultura, São Paulo, ano 2022.

Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/direto-da-fonte/marcas-apostam-nas-pedras-preciosas-criadas-em-laboratorio-de-olho-na-sustentabilidade/>)

No contexto dessa publicação, a definição de qualidade, representa

- (A) valor.
- (B) adequação ao uso.
- (C) conformidade.
- (D) regularidade.
- (E) especificação.

44. A empresa ABC em seu novo processo para mensurar e monitorar os custos de qualidade, identificou os investimentos necessários para fazer frente aos desenvolvimentos de fornecedores, produtos e do sistema de produção, os quais devem ser classificados como custos

- (A) internos dos defeitos relacionados aos custos da não qualidade.
- (B) de avaliação relacionados ao custo da qualidade.
- (C) de avaliação relacionados aos custos da não qualidade.
- (D) de prevenção relacionados ao custo da qualidade.
- (E) externos dos defeitos relacionados aos custos da não qualidade.

45. A história da evolução da moderna administração da qualidade possui três fases. Um dos elementos que constituem a era do controle estatístico é

- (A) a qualidade garantida do fornecedor ao cliente.
- (B) a observação direta do produto ou serviço pelo fornecedor ao final do processo produtivo.
- (C) os produtos e serviços inspecionados um a um ou aleatoriamente.
- (D) a observação indireta do produto ou serviço pelo consumidor.
- (E) os produtos e serviços definidos com base nos interesses do consumidor.

46. O começo do controle estatístico da qualidade no Japão estava atrelado

- (A) à criação da JUSE – Union of Japanese Scientists and Engineers (Sindicato dos Cientistas e Engenheiros no Japão), em 1946, que, ao convidar William Edwards Deming, trouxe o conhecimento e procurou incentivar o uso da qualidade para promover o crescimento.
- (B) à substituição do supervisor de produção, como agente do controle da qualidade, pelo inspetor da qualidade, nas empresas japonesas, a partir do início do século XX.
- (C) à instituição de um programa de treinamento, destinado ao pessoal da indústria bélica e compradores das forças armadas japonesas, a partir de 1937.
- (D) à implementação da carta de controle, a partir de amostras nos departamentos de controles da qualidade das empresas japonesas, a partir de maio de 1945, decisão implementada pelas forças americanas e aceita pelo governo japonês.
- (E) às falhas no serviço telefônico decorrente da qualidade de equipamentos que era instável e baixa e que foi percebida pelas forças americanas que propuseram o uso do controle da qualidade na indústria de telecomunicações.

47. Indique um dos 14 princípios do método Deming para a administração da qualidade.

- (A) Avaliar o nível de qualidade desejado pelo cliente e o custo que ele está disposto a pagar.
- (B) Promover instalação e assistência técnica corretas e que ajudam a garantir o funcionamento correto do produto.
- (C) Transformar as expectativas e desejos do cliente em especificações.
- (D) Verificar a conformidade do produto com as especificações
- (E) Afastar o medo para que todos possam trabalhar eficazmente pela empresa.

Utilize as informações a seguir para responder às questões de números 48 a 51.

A empresa ABC possui as seguintes posições em seus balanços patrimoniais e Demonstrativos de Resultado:

Rubrica	31.12.2020	31.12.2021
ativo circulante	R\$ 1.500,00	R\$ 2.200,00
estoque	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
ativo total	R\$ 7.500,00	R\$ 8.200,00
passivo circulante	R\$ 750,00	R\$ 1.100,00
exigível a longo prazo	R\$ 200,00	R\$ 500,00
vendas	R\$ 25.500,00	R\$ 52.200,00
custo dos produtos vendidos	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
despesa com juros	R\$ 1.200,00	R\$ 600,00
lucro antes dos juros e imposto de renda	R\$ 3.500,00	R\$ 2.000,00
lucro líquido após imposto de renda	R\$ 2.537,00	R\$ 1.450,00

48. Sobre a liquidez da empresa ABC, é correto afirmar que o

- (A) capital circulante líquido em 31.12.21 era de R\$ 750,00.
- (B) índice de liquidez seca em 31.12.20 era de R\$ 1,09.
- (C) índice de liquidez corrente em 31.12.21 era de 2.
- (D) índice de liquidez corrente em 31.12.20 era de R\$ 1.100,00.
- (E) índice de liquidez seca em 31.12.21 era de 1,33.

49. Sobre a atividade da empresa ABC, é correto afirmar que o giro de

- (A) estoque de 2020 aumentou em relação a 2021.
- (B) ativo total de 2021 aumentou em relação a 2020.
- (C) estoque em 31.12.20 era de 10.
- (D) estoque em 31.12.21 era de 15.
- (E) ativo total em 31.12.21 era de 3,4.

50. Sobre o endividamento da empresa ABC, é correto afirmar que o índice de

- (A) cobertura de juros em 31.12.21 era de 3,33.
- (B) endividamento geral em 31.12.20 era de 0,19.
- (C) endividamento geral de 2021 diminuiu em relação a 2020.
- (D) cobertura de juros de 2021 diminuiu em relação a 2020.
- (E) endividamento geral em 31.12.21 era de 0,12.

51. Sobre a lucratividade da empresa ABC, é correto afirmar que a margem

- (A) líquida de 31.12.21 era de 0,04.
- (B) bruta de 31.12.21 era de 1,90.
- (C) líquida de 2021 aumentou em relação a 2020.
- (D) líquida de 31.12.20 era de 0,09.
- (E) bruta de 31.12.20 era de 2,25.

52. Sobre o valor do dinheiro no tempo, é correto afirmar que:

- (A) capitalização de juros infinitas vezes por ano, em intervalos de microssegundos é a anuidade.
- (B) taxa contratual de juros cobrados por um financiador ou prometido por um tomador de empréstimos é a taxa efetiva anual (real).
- (C) o principal corresponde ao montante de dinheiro sobre o qual os juros são pagos.
- (D) a taxa nominal anual (declarada) é a taxa de juros realmente paga ou conseguida.
- (E) uma série de fluxos de caixa anuais iguais, que podem ser fluxos de entradas de retornos obtidos sobre investimentos ou fluxos de saída de fundos investidos para obter retornos futuros, é denominada capitalização contínua.

53. O investidor A tem a oportunidade de receber R\$ 1.000,00 daqui a um ano, e o investidor B tem a oportunidade de receber R\$ 2.500,00 no mesmo período. Assinale a alternativa que responde, correta e respectivamente, os seguintes questionamentos: (1) se o investidor A pode obter 5% sobre seus investimentos no curso normal dos eventos, qual o máximo que ele deve pagar no presente por esta oportunidade? (2) se o investidor B aceitou pagar por esta oportunidade o montante de R\$ 2.272,72, a taxa de juros obtida foi de?

- (A) (1) R\$ 925,92 e (2) 12%.
- (B) (1) R\$ 909,09 e (2) 15%.
- (C) (1) R\$ 952,38 e (2) 10%.
- (D) (1) R\$ 2.380,95 e (2) 5%.
- (E) (1) R\$ 2.203,70 e (2) 8%.

54. A taxa de desconto que iguala o valor presente de fluxos de entrada de caixa com o investimento inicial, associado a um projeto é

- (A) o valor presente líquido.
- (B) o perfil de valor presente líquido.
- (C) o período de *payback*.
- (D) o fluxo de entrada de caixa intermediário.
- (E) a taxa interna de retorno.

55. Considere 03 projetos para avaliação: o primeiro projeto (W) tem valor presente de fluxos de entrada de caixa de R\$ 115.000,00 e investimento inicial de R\$ 110.000,00 o segundo projeto (Y) tem valor presente de fluxos de entrada de caixa de R\$ 255.000,00 e investimento inicial de R\$ 300.000,00 e o terceiro projeto (J) tem valor presente de fluxos de entrada de caixa de R\$ 50.000,00 e investimento inicial de R\$ 10.000,00. Analisando esses projetos por meio do valor presente líquido, é correto afirmar que serão
- (A) aprovados os projetos W e Y e recusado o projeto J.
 - (B) recusados todos os projetos: W, J e Y.
 - (C) recusados os projetos W e Y e aprovado o projeto J.
 - (D) aprovados os projetos W e J e recusado o projeto Y.
 - (E) aprovados todos os projetos: W, J e Y.
56. Considere 03 projetos para avaliação: o primeiro projeto (1) tem a TIR de R\$ 300.000, o custo de capital de R\$ 100.000 e investimento inicial de R\$ 110.000, o segundo projeto (2) tem a TIR de R\$ 50.000, o custo de capital de R\$ 150.000 e investimento inicial de R\$ 200.000 e o terceiro projeto (3) tem a TIR de R\$ 580.000, o custo de capital de R\$ 800.000 e investimento inicial de R\$ 4.000.000. Analisando esses projetos por meio da TIR, é correto afirmar que serão
- (A) aprovados todos os projetos.
 - (B) aprovado o projeto 1 e recusados os projetos 2 e 3.
 - (C) aprovados os projetos 1 e 2 e recusado o projeto 3.
 - (D) recusados os projetos 1 e 3 e aprovado o projeto 2.
 - (E) recusados todos os projetos.
57. A chance de que um projeto pode provar-se inaceitável, ou, mais formalmente, o grau de variabilidade dos fluxos de caixa, é dado
- (A) pelo risco.
 - (B) pela análise de sensibilidade.
 - (C) pela análise de cenários.
 - (D) pela simulação.
 - (E) pela árvore de decisão.
58. Além das técnicas de orçamento de capital, companhias multinacionais que operam em vários países se defrontam com riscos que são únicos da arena internacional. Assinale a alternativa que contém riscos que são únicos na arena internacional.
- (A) Risco de crédito e o risco de terrorismo.
 - (B) Risco cibernético e o risco de lavagem de dinheiro.
 - (C) Risco de liquidez e o risco cibernético.
 - (D) Risco operacional e o risco socioambiental.
 - (E) Risco da taxa de câmbio e o risco político.
59. A taxa de retorno que é obtida em um investimento sem risco, é denominada
- (A) taxa interna de retorno.
 - (B) taxa livre de risco.
 - (C) taxa de desconto ajustada ao risco.
 - (D) custo de Oportunidade.
 - (E) equivalência de incerteza.
60. No contrato administrativo, a possibilidade prevista em lei, de continuidade do que foi pactuado entre as partes, além do prazo definido, podendo ocorrer somente nas hipóteses legalmente permitidas, devendo ser justificada e previamente autorizada pela autoridade competente com poderes para celebrar o contrato é chamada de
- (A) extinção do contrato pela conclusão do objeto.
 - (B) prorrogação do contrato.
 - (C) revisão do contrato.
 - (D) extinção do contrato pelo término de prazo.
 - (E) substituição do termo de contrato.

